

B3 engata 6º pregão de queda com rebaixamento do Brasil e eleições

Ibovespa encerrou em baixa de 2,50%, aos 167,8 mil pontos, menor nível desde 20 de janeiro

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa amargou um dia de desempenho negativo, pautado principalmente pelo receio dos investidores com as eleições e pelo rebaixamento da recomendação para ativos brasileiros promovido pelo JPMorgan nesta terça-feira. É o sexto pregão seguido de queda do índice.

O corte de compra para neutra na recomendação para o Brasil foi o grande catalisador para mais um pregão de saída de recursos estrangeiros da bolsa. Operadores destacam que esse movimento pôde ser visto pelo tombo das grandes ações do índice, caso dos bancos, da Vale e da Petrobras.

Com a pressão dessas empresas, o Ibovespa encerrou a sessão em baixa de 2,50%, aos 167.874,64 pontos, depois de tocar a mínima de 167.568,94 pontos no dia. É o menor nível desde 20 de janeiro (166.276,90 pontos).

Marcelo Audi, sócio fundador da Cardinal Partners, destaca que a saída de estrangeiros acontece desde meados de julho, com os receios para a política monetária no mundo pelo endurecimento da inflação global com a alta do petróleo.

“Hoje tivemos esse catalisador, o relatório do JPMorgan, que

está provocando uma venda um pouco mais generalizada do estrangeiro”, afirma.

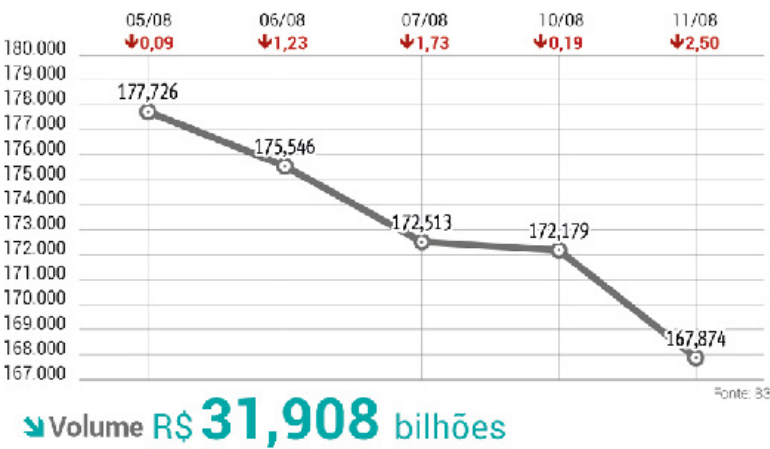
Os saques desses investidores da Bolsa já somam R\$ 5,5 bilhões em agosto, até o dia 7, segundo dados da B3.

Outro tema relevante para o desempenho do índice é o cenário eleitoral. O assunto voltou a pautar os negócios pela divulgação de duas pesquisas que mostram vantagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) frente ao seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL). Tanto o levantamento CNT/MDA, quanto a Pesquisa Futura, ambas divulgadas nesta terça, endossaram a preferência pelo petista.

Embora o pleito eleitoral seja particularmente relevante para os investidores domésticos, entre institucionais e pessoas físicas, especialistas ressaltam que o estrangeiro também é potencialmente afetado pela indecisão com as pautas econômicas no Brasil.

“O estrangeiro de fato parece menos preocupado que os locais em relação à eleição, mas é muito difícil argumentar que é irrelevante”, afirma Rafael Ihara, economista chefe da Meraki Capital. “E chama atenção como o Brasil está destoando dos demais emergentes.” Em Nova York, o ETF

Fechamento



iShares MSCI Emerging Markets (EEM), que acompanha ações de emergentes, sobe 0,35%.

Com máxima de R\$ 5,1778, o dólar à vista encerrou em alta de 0,98%, a R\$ 5,1608, maior valor de fechamento desde 7 de julho (R\$ 5,1528).

A moeda norte-americana acumula valorização de 1,78% em agosto, após baixa de 1,79% no mês passado. No ano, as perdas são de 5,98%.

“O rebaixamento do Brasil pelo JPMorgan fez preço, com o mercado já de olho no período eleitoral. O real se valorizou frente a outras divisas emergentes em julho, mas já está devolvendo tudo”, afirma o diretor de Tesouraria do Travelex Bank,

Marcos Weigt, ressaltando que a taxa de juros local elevada ainda dá certo suporte à moeda brasileira.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY rondou a estabilidade ao longo do dia, na casa de 99,800 pontos. Os preços do petróleo subiram mais de 1% diante do impasse nas negociações entre Estados Unidos e Irã para a reabertura do Estreito de Ormuz.

Investidores aguardam a divulgação na quarta da inflação ao consumidor nos Estados Unidos em julho para calibrar as apostas para os próximos passos do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

BTG Pactual tem lucro líquido ajustado de R\$ 5,1 bi no 2º trimestre

/ BALANÇO

O BTG Pactual encerrou o segundo trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 5,1 bilhões, um aumento de 23% em 12 meses. As receitas totais do banco somaram R\$ 10,4 bilhões, uma alta de 16% em 12 meses. O retorno sobre o patrimônio ajustado (ROAE) encerrou o período em 26,7%, abaixo dos 27,2% do mesmo intervalo de 2025 e levemente acima dos 26,6% do primeiro trimestre.

A entrada líquida de recursos recuou para R\$ 59 bilhões no segundo trimestre, em comparação ao primeiro trimestre, quando alcançou R\$ 82,8 bilhões.

O banco informou que o total de ativos sob custódia na Asset e no segmento Wealth cresceu 25% em 12 meses, para R\$ 2,7 trilhões.

Os ativos totais do BTG Pactual somaram R\$ 925,2 bilhões no segundo trimestre, um aumento de 9,4% em comparação com o primeiro trimestre.

O índice de Basileia fechou o trimestre em 16%, contra 16,2% no segundo trimestre de 2025. O patrimônio foi para R\$ 79,6 bilhões no segundo trimestre de 2026, acima dos R\$ 63,7 bilhões no mesmo intervalo de 2025.

“Entregamos mais um trimestre de resultados recordes, refletindo a solidez e a diversificação da nossa plataforma”, disse Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,050	+25,00%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Braskem S.A. Conv Pfd B	7,00	+16,67%
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,35	+13,45%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,34	-0,60	-0,17	+0,26	+0,08	+0,19	+0,73
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,13	+0,20	+2,08	-1,10	-3,19	-0,82	-0,40

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Tecnisa S.A.	0,67	-12,99%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Biom SA	5,50	-10,57%
JSL S.A.	4,78	-9,81%
Cia de Ferro Ligas da Bahia-Ferbasa Pfd	5,09	-9,59%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,66	-1,35%
Banco Bradesco SA Pfd	16,79	-2,27%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,00	-3,51%
Cosan S.A.	3,28	-4,93%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	14,29	-2,59%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-3,51%
Petrobras PN	-1,49%
Bradesco PN	-2,15%
Ambev ON	-2,29%
Petrobras ON	-1,69%
MBRF SA ON	+1,38%
Vale ON	-1,78%
Itausa PN	-3,35%